



Casa das sementes crioulas do Vale do Jaguari: resgate, uso e multiplicação de sementes crioulas no Instituto Federal Farroupilha Câmpus Jaguari, RS

House of land varieties seeds of Jaguari Valley: rescue, use and multiplication of land varieties seeds at the Federal Institute Farroupilha Campus Jaguari, RS

MORAIS, Narielen Moreira de¹; SABADI, Tatiana Padilha²; MUCHA, Miguel Henrique²; MUCHA, Nadia Mariane²; STURZA, Vinícius Soares¹

1 Instituto Federal Farroupilha Câmpus Jaguari, narielen.morais@iffarroupilha.edu.br; vinicius.sturza@iffarroupilha.edu.br; 2 Núcleo de Estudos em Agroecologia Farroupilha tatianapsabadi173@gmail.com; miguel.mucha@iffarroupilha.edu.br; nadia.mucha@iffarroupilha.edu.br

Resumo: Este trabalho tem por objetivo apresentar as ações junto ao Núcleo de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica Farroupilha e do projeto Casa das Sementes Crioulas do Vale do Jaguari. Tais propostas representam as principais estratégias do processo de transição agroecológica que ocorre no Instituto Federal Farroupilha Câmpus Jaguari, em Jaguari, RS. Estas ações buscam reforçar a inserção da ciência Agroecologia no ensino profissional e tecnológico agrícola, a partir da constituição de espaços adequados de ensino-aprendizagem, da iniciação científica em produção ecológica e na transformação da realidade local por meio de ações de capacitação técnica em multiplicação e conservação de sementes locais. Ações que mantêm o foco no resgate, multiplicação e conservação de sementes crioulas, acreditando ser uma importante ferramenta para a efetivação da manutenção da agrobiodiversidade e soberania alimentar das comunidades da região de abrangência do Câmpus Jaguari.

Palavras-Chave: agroecologia, agrobiodiversidade, soberania alimentar, sustentabilidade.

Abstract: This work aims to present the actions by the Nucleo of agroecology studies and Organic Production Farroupilha and the project House of land varieties seeds of Jaguari Valley. These proposals represent the main strategies of the agro-ecological transition that occurs at the Federal Institute Farroupilha Campus Jaguari, in Jaguari, RS. These actions seek to strengthen the inclusion of Agroecology science in vocational and technological in agricultural education, from the creation of suitable spaces for teaching and learning, scientific research on ecological production and transformation of the local reality through technical training actions in multiplication and conservation of local seeds. Actions that keeps the focus on rescue, multiplication and conservation of native seeds, believing it to be an important tool for effective maintenance of agrobiodiversity and food sovereignty of communities in the region covered by the Campus Jaguari.

Keywords: agroecology, agrobiodiversity, food sovereignty, sustainability.

Contexto

O Câmpus Jaguari do Instituto Federal Farroupilha está localizado na Região Centro Ocidental Rio-Grandense, e é composta por 09 municípios: Cacequi, Capão do Cipó, Jaguari, Mata, Nova Esperança do Sul, Santiago, São Francisco de Assis, São



Vicente do Sul e Unistalda. Possui uma área total de 11.266 Km², o que corresponde a 4,5% do território do estado do RS. O Câmpus Jaguari tem vocação agrícola e deverá (cumprindo o estabelecido nas consultas populares no Vale do Jaguari) ofertar prioritariamente formação para as pessoas do campo, através do Centro do Agricultor. Os cursos são ofertados na modalidade da pedagogia da alternância, voltados a agricultura familiar, agroecologia, agroindústria familiar, vitivinicultura e turismo rural, entre outros previstos no Eixo Tecnológico dos Recursos Naturais/Área das Ciências Agrárias. O Câmpus Jaguari deverá ser o Centro em Educação do Campo do IFFarroupilha/RS.

Ao encontro da dimensão simbólica da institucionalidade dos Institutos Federais, ainda em consonância com plano de trabalho que vem sendo desenvolvido no Câmpus Jaguari, soma-se hoje a possibilidade de novas ações junto ao Núcleo de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica Farroupilha (NEAF), que foi estabelecido a partir da Chamada MCTI/MEC/MAPA/CNPq N^o 46/2012.

A escolha do Câmpus Jaguari para sediar o NEAF, resulta que em sendo este Câmpus referência no Instituto Federal Farroupilha em Educação do Campo, o Núcleo somou-se à linha de atuação prioritária do Câmpus que é atender em qualidade e plenitude a agricultura de base familiar, as minorias do campo, onde a Agroecologia é a base científica de vários cursos propostos para o Câmpus. A partir das ações do NEAF, a exemplo do dia da troca de sementes, foi proposto um novo projeto intitulado “Casa das Sementes Crioulas do Vale do Jaguari”, como uma estratégia para fortalecer e estabelecer o resgate, uso e multiplicação do germoplasma crioulo preservado pelos agricultores da região do Vale do Jaguari.

Portanto, estas propostas buscam reforçar a inserção da ciência Agroecologia no ensino profissional e tecnológico agrícola, a partir da constituição de espaços adequados de ensino-aprendizagem, da iniciação científica em produção ecológica e na transformação da realidade local por meio de ações de formação e capacitação técnica em produção orgânica. Sendo assim, o resgate, multiplicação e conservação de sementes locais/crioulas se torna uma importante ferramenta para a efetivação



de ações com foco na manutenção da biodiversidade e soberania alimentar das comunidades da região de abrangência do Câmpus Jaguari.

Descrição da experiência

Partindo da ampla contextualização do processo agroecológico que abarca em si inúmeras particularidades, entre elas, a adoção de medidas que levem à extinção da dependência externa de insumos destinados à agricultura, optou-se por nortear este processo de transição com base no insumo que é a base de todo o sistema alimentar da humanidade: a semente.

De acordo com Machado et al. (2008), a agrobiodiversidade ou a biodiversidade agrícola pode ser entendida como o processo de relações e interações do manejo da diversidade entre e dentro de espécies, os conhecimentos tradicionais e o manejo de múltiplos agroecossistemas, sendo um recorte da biodiversidade. Entretanto, a biodiversidade, a agrobiodiversidade e a agroecologia são conceitos próximos e muito interligados, por estarem relacionados às questões do meio ambiente, dos agroecossistemas e das comunidades tradicionais, formando um complexo funcional com diversas interações, que deram origem aos sistemas agroecológicos (LEITE et al., 2011).

Dentre as ações desenvolvidas pelo NEAF, ressaltamos o Dia de Troca de Sementes do Vale do Jaguari (Figura 1), realizado no dia 22 de agosto de 2014, onde participaram os municípios de Cacequi, Capão do Cipó, Jaguari, Mata, Nova Esperança do Sul, Santiago, São Francisco de Assis, São Vicente do Sul e Unistalda.



Figura 01. Dia da Troca de Sementes do Vale do Jaguari – Apresentação do NEAF, recepção dos agricultores e início da troca.

Neste importante evento, foi possível construir um espaço de troca de saberes em relação à agrobiodiversidade, ressaltando a importância de realizar o resgate de material genético das sementes crioulas para a soberania alimentar das comunidades. A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/RS-Ascar), por meio de seus escritórios municipais auxiliaram na organização das sementes que foram cedidas para o NEAF, e que também foram trocadas e/ou disponibilizadas aos agricultores que se fizeram presentes.

Cabe considerar que a Emater/RS-Ascar, possui um Termo de Cooperação técnica-científica junto ao IF Farroupilha firmado desde o ano de 2011, que permite a colaboração e articulação regional, visto a importância desta agência de Assistência Técnica e Extensão Rural. Ações como esta fortalecem e aumentam o potencial de articulação para o estabelecimento do Centro de Formação de Agricultores do Câmpus Jaguari.

Resultados

O material resgatado neste dia compôs um banco de sementes representativo do Vale do Jaguari com as seguintes espécies, seguido do número de variedades: feijão (18), milho (15), ervilha (6), amendoim (4), abóbora (3), porongo (3), melão (3), melancia (2), soja (2), chuchu (1), trigo (1), vassoura (1). Cada semente foi identificada por seu local de origem e nome do agricultor.



O resgate de germoplasma crioulo iniciado pelas ações do NEAF proporcionou a elaboração de um novo projeto, constituído pela Casa de Sementes Crioulas do Vale do Jaguarí, que tem suas atividades também fomentadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio de aprovação na Chamada nº 40/2014 de apoio a projetos relacionados aos temas de sementes e extrativismo sustentável orgânico.

A partir deste projeto, já está consolidada a área de multiplicação de sementes e está em fase de estruturação uma unidade para análise básica e armazenamento de sementes. Esta estrutura ficará a disposição dos agricultores do Vale do Jaguarí para que realizem o cadastro e a troca permanente de sementes na região.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão das bolsas e fomento dos projetos NEAF e Casa das Sementes Crioulas do Vale do Jaguarí, e ao Instituto Federal Farroupilha.

Referências bibliográficas:

LEITE, D. L. et al. **Agrobiodiversidade como base para sistemas agrícolas sustentáveis para a agricultura familiar**. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2011. 20p.

MACHADO, A. T.; SANTILLI, J.; MAGALHÃES, R. **A agrobiodiversidade com enfoque agroecológico: implicações conceituais e jurídicas**. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2008. 98 p.